

O SANEAMENTO E O CONSUMO DE ALIMENTOS NO CÁLCULO DA PEGADA ECOLÓGICA DE NITROGÊNIO: BUSCA POR DADOS E DESENVOLVIMENTO PARA O BRASIL

Beatriz Rodrigues Navarro (UNESP, Bolsista, PIBIC/CNPQ,

E-mail:rbia97@yahoo.com.br)

Jean Pierre Henry Balbaud Ometto (Orientador, INPE, E-mail:jean.ometto@inpe.br)

Camille Lanzarotti Nolasco (Co-Orientadora, INPE, E-mail: camille.nolasco@inpe.br)

RESUMO

O projeto em questão, iniciado em agosto de 2020, tem como objeto a continuidade ao trabalho de Iniciação Científica em andamento desde 2019, auxiliar no desenvolvimento da adaptação de metodologia para a construção de uma versão brasileira do modelo que calcula a Pegada Ecológica de Nitrogênio (N-Footprint), desenvolvido por Leach et al. (2012), realizando os cálculos a partir de um Fator de Nitrogênio Virtual que utiliza variáveis relacionadas ao consumo geral de alimentos e energia pela população. A ciência desenvolvida para o conhecimento das inter-relações das atividades antrópicas na dinâmica do ciclo do nitrogênio ainda se encontra em seu estágio inicial, inclusive no Brasil, onde a produção agrícola é uma das atividades econômicas mais representativas. Este projeto se constitui de análises de indicadores socioambientais dos sistemas agroalimentares e da segurança alimentar e nutricional, utilizando métodos qualitativos e quantitativos, que auxiliam na compreensão sobre vulnerabilidades associadas ao ciclo do nitrogênio, muito necessária para elaboração de políticas públicas dentro da agenda de desenvolvimento sustentável. As atividades fazem parte do Projeto Integrador do COCST para Mudanças Ambientais e estão relacionados ao projeto “International Nitrogen Management System (INMS)”, financiado pelo “Global Environmental Facility (GEF)”, cujo objetivo é trazer unidade, entre comunidade científica, setor privado e sociedade civil, para coletar e sintetizar evidências que possam apoiar o desenvolvimento de políticas internacionais visando melhor gerenciamento global do nitrogênio. O trabalho contribui para a componente do Brasil dentro da rede internacional INMS, através da participação em debates acerca de desenvolvimento de novas metodologias, e da construção de indicadores e referências socioambientais para o desenvolvimento da versão brasileira da Calculadora da Pegada do Nitrogênio, que ficará disponibilizada online para a sociedade.